JORNAL Comércio

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6525 | R$ 9,99
Sexta-Feira 26 de Fevereiro | **Sábado** 27 de Fevereiro | **Domingo** 28 de Fevereiro de 2021 | **Finalizado** às 18h00

INFRAESTRUTURA | 07, 08, 09

BR-476: FORA DA CONCESSÃO DE PEDÁGIOS?

Trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul, não integra novo Anel de Integração do Paraná; assim como a BR-153 na região de General Carneiro

Geraldo Bubniak/AGB



ENQUETE | 04

VOCÊ ESTÁ COM O CARTÃO DE VACINAÇÃO EM DIA?

Maioria dos votantes acredita que sim

ESTUDO | 13

APÓS ALTA, UM EM CADA QUATRO PACIENTES INTUBADOS COM COVID-19 MORRE POR SEQUELAS

"O MAIS DIFÍCIL É OLHAR PARA O FUTURO E VER QUE EU NÃO TENHO MAIS A COMPANHIA DELE AO MEU LADO"

Ladislau Alves David, ou simplesmente David, faleceu no início de fevereiro vítima de complicações da Covid-19. Familiares e amigos convivem diariamente com a saudade e compartilham lembranças

PÁGINA 06

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

REMESSA | **Por Agência Estadual de Notícias**
Governo do Paraná

PARANÁ RECEBE 102.500 DOSES DA VACINA ASTRAZENECA E JÁ INICIA DISTRIBUIÇÃO

As doses chegaram no aeroporto de São José dos Pinhais na manhã de quarta-feira e já foram encaminhadas para o Cemepar para o registro, armazenamento em câmara fria com temperatura entre 2 e 8 graus e organização para distribuição entre as Regionais de Saúde do Estado

O Paraná recebeu na manhã de quarta-feira (24) uma remessa com 102.500 unidades da vacina da **Universidade de Oxford**, em parceria com a **AstraZeneca**, enviadas pelo Ministério da Saúde.

As doses chegaram no Aeroporto de São José dos Pinhais e logo em seguida já foram encaminhadas para o **Cemepar** (Centro de Medicamentos do Paraná) para o registro, armazenamento em câmara fria com temperatura entre 2 e 8 graus e organização para distribuição entre as Regionais de Saúde do Estado.



O Ministério da Saúde também enviou orientações técnicas relativas à continuidade da **Campanha Nacional de Vacinação** contra a Covid-19. Segundo o documento, este quantitativo da AstraZeneca corresponde a unidades que devem ser aplicadas como primeira dose (D1), seguindo os grupos incorporados como prioritário pela **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações** (PNI).

Essas novas doses continuarão a ser aplicadas nos públicos prioritários, de acordo com o Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19, que segue a mesma linha do PNI, ou seja, continuarão a ser imunizados profissionais da saúde que atuam na linha de frente e idosos com mais de 80 anos.

"Estamos satisfeitos por receber essa nova remessa, mas consideramos que precisamos receber mais doses. Temos conversado e solicitado incessantemente ao Ministério da Saúde a ampliação do número de doses enviadas para o Paraná para darmos vazão a uma imunidade entre os vários grupos estabelecidos para a vacinação", disse o secretário de Estado da Saúde, **Beto Preto**.

"Seguimos confiantes no PNI, que é reconhecido como um dos maiores programas de vacinação do mundo, com 47 anos de expertise, com erradicação de doenças importantes como sarampo, poliomielite, varíola em vacinação e será vitorioso novamente neste enfrentamento da Covid-19", destacou o secretário.

Beto Preto ressaltou, ainda, a orientação transmitida na quarta-feira (24) pelo governador **Ratinho Junior** a todos os gestores municipais para que sejam aplicadas todas as doses da remessa que será enviada nas próximas horas. *"A recomendação do Governo do Estado é que as vacinas não fiquem armazenadas e cheguem o mais rápido possível até a população, dentro das faixas etárias previstas".*

DOSES

As doses da **AstraZeneca/ Fiocruz** fazem parte da remessa de 2 milhões de unidades da **Índia**, que chegaram ao Instituto de **Tecnologia em Imunobiológicos** (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Elas passaram por controle de qualidade do **Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde** (INCQS) da **Fiocruz**.

Agora, o Paraná soma 641.400 doses recebidas do Ministério da Saúde. Além do envio desta quarta-feira, o Paraná havia recebido a primeira remessa com 265.600 doses (**Coronavac**); a segunda de 86.500 (**AstraZeneca**), a terceira de 39.600 (**Coronavac**) e a quarta com 147.200 (**Coronavac**).

Além destas doses da vacina de Oxford, o Paraná deverá receber 64.800 doses da vacina **Coronavac/Instituto Butantan** referentes a primeira e segunda doses. Elas devem chegar nos próximos dias.

RESTRIÇÃO

O secretário Beto Preto disse ainda que o Estado discute a ampliação de medidas mais restritivas para o controle da Covid-19. *"Estamos avaliando, discutindo também com os estados vizinhos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, para aumentarmos a restrição da mobilidade, verificar ambientes controlados e aglomerações. Tudo que pode ser feito para preservar a saúde da população paranaense está sendo realizado. É um trabalho diário que estamos fazendo, de análise criteriosa do cenário epidemiológico do Estado"*, disse Beto Preto.



ARTIGO I OPINIÃO | **Por Thyago A. Pigatto Caus**

STJ ABRE OPORTUNIDADE PARA EMPRESAS REDUZIREM E TAMBÉM REAVEREM IMPOSTOS

Recuperação de créditos tributários na folha de pagamento. Aí está uma ótima oportunidade para as empresas buscarem reequilíbrio financeiro e maior giro de caixa durante o período de instabilidade no mercado mundial, em meio à pandemia.

O foco da discussão tem sido a vigência (ou não) da legislação que prevê limitação nas contribuições destinadas ao Sistema S e outras entidades – chamada de contribuição parafiscal ou de terceiros –, cuja incidência é de 5,8% sobre a folha de pagamento de cada empresa. Com base no Decreto 2.318/1986, o Fisco alega que o porcentual deve ser taxado sobre toda a folha, a exemplo do entendimento para a Previdência Social. Já os contribuintes se amparam na Lei 6.950/1981, ao defenderem que a cobrança deve ser de no máximo 20 salários mínimos.

Naturalmente, esse embate chegou aos tribunais federais do país. Após decisões divergentes, no início do ano passado a 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu de forma inédita e unânime a favor dos contribuintes. Para a Corte, a limitação da base de cálculo das contribuições parafiscais está em pleno vigor e deve ser assegurada às empresas. Além disso, em julgamento de recurso há dois meses, a ministra Regina Helena Costa reafirmou essa jurisprudência, segundo a qual o Decreto 2.318/1986 teria revogado apenas a limitação para a contribuição devida à Previdência e não para as contribuições de terceiros.

Mais do que isso, o assunto foi identificado como prioritário pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no âmbito de acordo de cooperação técnica firmado com o STJ. Isso significa que a 1ª Seção do Tribunal – órgão que reúne os ministros da 1ª e 2ª turmas e que trata de matéria tributária – analisará a questão e, em julgamento que terá caráter vinculante, deve resolver definitivamente a discussão em relação a todos os processos que tramitam nos tribunais brasileiros.

A possibilidade de limitar a base de cálculo, de modo a reduzir a carga tributária e ainda reaver os valores pagos a mais nos últimos anos, mostrou-se uma excelente oportunidade às empresas com alto número de funcionários de recuperarem esses créditos, especialmente em tempos de instabilidade econômica.

É importante ressaltar que, apesar da suspensão dos processos, não há obstáculo para que os contribuintes que ainda não ingressaram com ação judicial possam fazer isso agora, buscando a recuperação de créditos tributários e prevenindo a prescrição do direito em relação ao período de 5 anos passados em que as contribuições foram recolhidas indevidamente. Vale dizer que toda a empresa que não esteja enquadrada no Simples Nacional e que tenha pelo menos 20 funcionários registrados certamente possuirá créditos a recuperar.

Thyago A. Pigatto Caus é advogado e consultor jurídico atuante na área tributária.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ENTREVISTA

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

“ELE TEM ESTILO DE CONFRONTO E EU DE CONCILIAÇÃO”

Em exclusiva, prefeito de União da Vitória, afirma ser o oposto do Presidente da República

A CBN Vale do Iguaçu realizou o Especial Vereadores entre os dias 25 de janeiro e 8 de fevereiro. O convite também foi estendido aos prefeitos de União da Vitória, Bachir Abbas (PP) e de Porto União, Eliseu Mibach (PSDB).

Na ocasião, comentaram a sondagem feita pelo O Comércio em janeiro, onde os entrevistados deram algumas notas (de zero a dez) às autoridades políticas.

Confira um trecho da entrevista realizada com o prefeito Abbas no dia 6.

O entrevistado já foi chefe de gabinete, secretário de obras, secretário de finanças, secretário de cultural e também esteve à frente da Autarquia Municipal de Esportes (AME). É Formado em Ciências Contábeis e também em administração. Desde adolescente, sempre trabalhou no comércio da família. É também proprietário de uma imobiliária.

Jornal O Comércio (JOC): Prefeito tem folga, ou trabalha diuturnamente?
Prefeito Bachir Abbas (PBA): Bom, um prefeito quase nunca descansa (risos). É preciso sempre estar atento, mas também cuidar da saúde para lidar com os desafios.

JOC: Como é a relação com o seu vice-prefeito Jairo Clivatti (PSDB)?
PBA: Eu já fui vice e sei como é o trabalho. O Jairo é muito presente e estabelecemos um ótimo diálogo. Comecei na vida política em 2000, ao lado do prefeito na época, hoje o deputado estadual, Hussein Bakri. O prefeito e o vice precisam trabalhar na mesma direção.

JOC: O senhor é filho de libaneses que chegaram no Brasil em 1952 e que se estabeleceram em União da Vitória no ramo de roupas. Acredita que teria uma vida diferente, caso tivessem permanecido no Líbano?
PBA: Sim, eu teria tido uma vida muito diferente. Sabe, penso nisso sempre. A minha família teve um grande mestre que foi o senhor Ali Bakri, uma pessoa incrível. Eu perdi o meu pai muito cedo, aos cinco anos e o seu Ali sempre falava que União da Vitória seria a nossa terra prometida. Eu nasci em União da Vitória, mas meus irmãos vieram pequenos para cá. O meu pai veio cinco anos antes e de navio. Eu quero deixar um legado à comunidade, pensando em retribuir o que União da Vitória deu para nós.

JOC: Mudando de assunto. De zero a dez, qual é a sua avaliação da atuação do Presidente?
PBA: Eu não vou dar nota para ele e demais políticos, porque eu também sou e serei muito avaliado (risos). Bom, o Presidente não tem hoje nenhum grande escândalo de corrupção, é um mérito dele. Mas sinto pelas inúmeras frases polêmicas dele. Bolsonaro conseguiu dizimar a corrupção. Por outro lado, seu grande pecado foi atuação perante a pandemia, politizando o assunto.

JOC: O senhor conhece o Presidente pessoalmente?
PBA: Ainda não. Porém, o Líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP), irá agendar uma reunião em Brasília, que deve acontecer em março para uma conversa entre os prefeitos do PP e também com o Presidente. É em março que abrem os orçamentos.

JOC: Citaria um principal ministério?
PBA: Sim, o da economia. Eu citaria também o da Justiça, mas creio que o Moro (que comandava a pasta) cometeu uma falha imperdoável. Na minha opinião, ele nunca deveria ter ido para o governo federal, foi um passo errado.



JOC: O senhor se considera o oposto do Presidente?
PBA: Sim, eu tenho outro estilo. Ele é falante e muitas vezes, fala desnecessariamente. Ele tem estilo de confronto e eu de conciliação. O Brasil precisa de um presidente de conciliação.

JOC: Sugere um nome para o posto?
PBA: Sim, o do governador do Paraná Ratinho Júnior.

JOC: Qual é a sua avaliação da atuação do Governador do Paraná?
PBA: Do contrário de Bolsonaro, o Ratinho Junior deu um exemplo de como deve ser tratada a pandemia. Ele é muito acessível, e com muitas obras sendo feitas no estado.

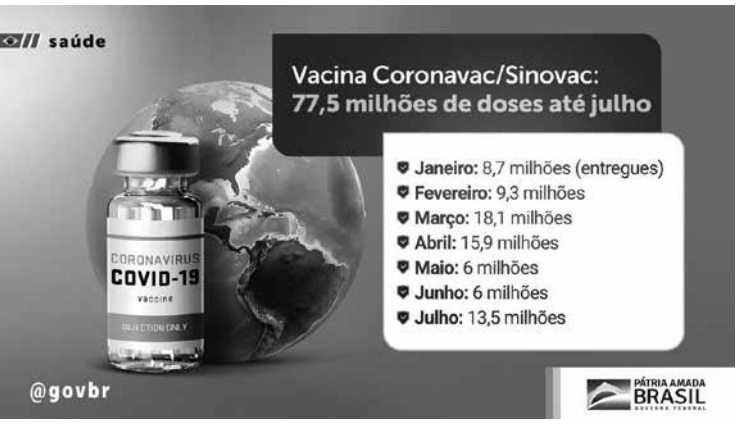
JOC: Citaria uma principal secretaria?
PBA: Sim, da Saúde. O secretário Beto Preto é um ótimo gestor, sem estrelismo e coerente.

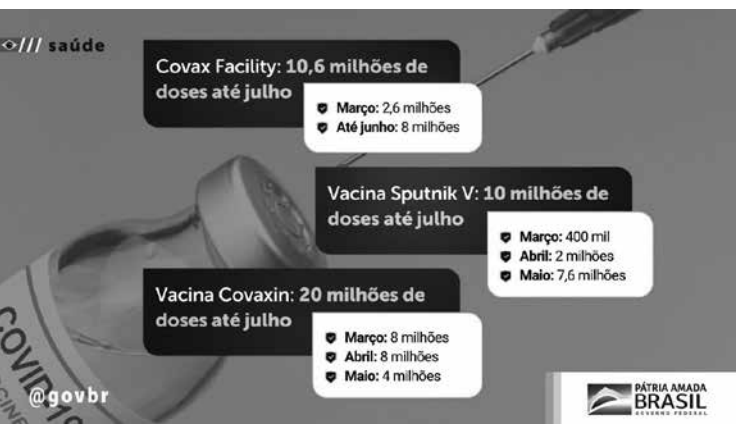
JOC: Qual é a sua avaliação do prefeito no mandato anterior?
PBA: O Santin mostrou uma administração moderna e projetando a cidade para daqui dez ou quinze anos. Tudo foi feito com a ajuda de muita gente. Se os prefeitos pensassem em deixar infraestrutura em asfalto, as cidades do estado estariam todas pavimentadas, o que é uma demanda da população.

JOC: Em alguns lugares no Brasil há denúncias sobre fura-filas da vacina e vacinação de pessoas fora dos grupos indicados. Ha risco de isso acontecer em União?
PBA: Tivemos uma denúncia de fura-fila aqui na cidade e que está sendo investigada. A Vigilância Epidemiológica é muito atenta e zela pelo grupo prioritário. É feito todo um controle, se acontecer algo nesse sentido com certeza irão constar. Existe um controle muito rígido. Ainda, a fiscalização de modo geral em União da Vitória acontece desde o início da pandemia. O toque de recolher está mantido, das 23h às 5h, assim como o Paraná. Contamos com mais de 20 pessoas envolvidas na fiscalização liderada pela Angela Horbatiuk. Em todos os fins de semana a equipe percorre a cidade para verificar eventuais irregularidades. Para quem transgredir as regras serão multados e até cassado o alvará do estabelecimento.

PROMESSAS

Direto do perfil oficial do Ministério da Saúde brasileiro, no Twitter @minsaude







...a conferir

NÃO PARTICIPOU

Convidado por duas vezes, o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach (PSDB), não participou da série de entrevistas realizada pela CBN Vale do Iguaçu. Justificou compromissos previamente agendados e que aconteceriam fora da cidade.

CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS DE 24/02
Total de casos: 1.167
Recuperados: 1.001
Casos atuais: 150
Óbitos: 16
Vacinados: Até o fechamento desta edição, não foi informado

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 2.093
Recuperados: 1.947
Casos atuais: 121
Óbitos: 25
Vacinados: 1.472 (Última atualização 19/02/2021)

SANTA CATARINA:
Total de casos: 652.895
Recuperados: 611.484
Casos atuais: 34.297
Óbitos: 7.114
Vacinados: 159.697

PARANÁ:
Total de casos: 627.907
Recuperados: 457.795
Casos atuais: 158.754
Óbitos: 11.358
Vacinados: 286.837

BRASIL:
Total de casos: 10.324.463
Recuperados: 9.281.018
Casos atuais: 66.588
Óbitos: 249.957
Vacinados: 6.087.811

FIQUE DE OLHO

CONCURSO DA POLÍCIA CIVIL
Candidatos que sofreram algum tipo de prejuízo com o cancelamento do concurso da Polícia Civil do Paraná (PCPR), na madrugada de 21 de fevereiro, podem pedir o ressarcimento das despesas materiais no Procon. Neste caso, segundo o órgão, danos materiais incluem despesas como transporte, hospedagem e alimentação, porque o cancelamento se aplica ao Código de Defesa do Consumidor. Cerca de 106 mil pessoas estavam inscritas no processo seletivo e boa parte delas já estavam na capital paranaense quando o cancelamento foi anunciado pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), organizadora do concurso.

PROVA DE VIDA
Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que não fizerem a prova de vida entre março de 2020 e abril deste ano não terão seus benefícios bloqueados. A partir de maio, volta a ser obrigatória; até então, uma portaria publicada em 20 de janeiro prorrogava a interrupção do bloqueio de benefícios para as competências de janeiro e fevereiro, ou seja, para pagamentos até o fim de março.

IMPOSTO DE RENDA
Receita Federal anunciou que não houve atualização da tabela do Imposto de Renda neste ano, a Receita deverá manter as mesmas regras e valores adotados nos anos anteriores.
*Quem precisa declarar: Qualquer pessoa que, em 2020, se encaixou em pelo menos uma das situações que seguem, estará obrigada a fazer a declaração do IR 2021: recebeu mais de R$ 28.559,70 de renda tributável no ano (salário, aposentadoria ou aluguéis, por exemplo); ou ganhou mais de R$ 40 mil isentos, não tributáveis ou tributados na fonte no ano (como indenização trabalhista, saque do FGTS ou rendimento de poupança); ou teve ganho com a venda de bens (casa, por exemplo); ou comprou ou vendeu ações na Bolsa; ou recebeu mais de R$ 142.798,50 em atividade rural (agricultura, por exemplo) ou teve prejuízo rural a ser compensado no ano-calendário de 2020 ou nos próximos anos; ou era dono de bens de mais de R$ 300 mil; ou passou a morar no Brasil em qualquer mês de 2020 e ficou aqui até 31 de dezembro; ou vendeu um imóvel e comprou outro num prazo de 180 dias, usando a isenção de IR no momento da venda.

ENQUETE

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

VOCÊ ESTÁ COM O CARTÃO DE VACINAÇÃO EM DIA?

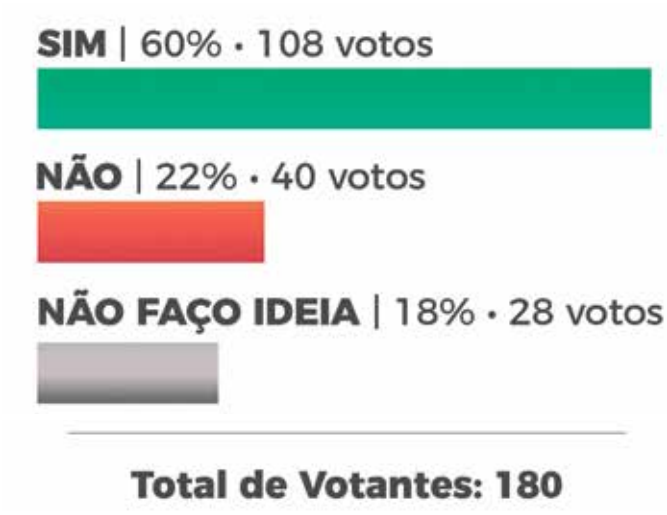
Maioria dos votantes afirma que sim

Enquete do **Portal Vvale** realizada nos dias 22 a 25 fez a seguinte pergunta: Você está com o cartão de vacinação em dia?

Participaram 179 votantes; este 60% (107 votos) acredita que sim; Já 22% (40 votos) não fazem ideia e 18% (32 votos) responderão não estar em dia com o cartão.

Em tempos de pandemia muitas pessoas procuraram os postos de saúde e clínicas particulares no País para atualizar a carteirinha de vacinação. Entre as mais procuradas aparecem a **Tríplice viral**, **BCG** e **pneumocócica**.

A primeira, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, passou a ser requisitada depois que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) divulgou estar pesquisando os efeitos da vacina em caso de contato com o novo coronavírus. A BCG, usada na prevenção da tuberculose, também foi procurada depois que a Fiocruz começou levantamento sobre a eficácia da vacina no enfrentamento da pandemia. As três vacinas são aplicadas, geralmente, na infância.



QUAIS VACINAS OS ADULTOS DEVEM TOMAR?

Vacina tríplice bacteriana: difteria, tétano e coqueluche do tipo adulto; Vacina da hepatite B; Vacina contra a pneumonia; Vacina da febre amarela; Vacina da gripe; Vacina contra o HPV; Vacina contra herpes-zóster (cobreiro); Vacina tríplice viral: sarampo, caxumba e rubéola; Vacina da dengue.

QUAIS VACINAS AS CRIANÇAS DEVEM TOMAR?

BCG protege contra formas GRAVES de tuberculose; Hepatite B; Hepatite A; Penta/DTP (oferece proteção contra cinco doenças: difteria; tétano; coqueluche; hepatite B; infecções causadas pela bactéria Haemophilus influenzae tipo b); vacina VIP/VOP protege contra a poliomielite — paralisia infantil; Pneumocócica 10-valente; Rotavírus; Meningocócica C; Febre Amarela; Tríplice Viral; Tetra Viral; Influenza; HPV é para meninas de 9 a 14 anos — e também para meninos de 12 a 13 anos;



DISSE:

Domingos Alves, da USP, disse para o UOL:

"Todos sabíamos que os números voltariam a crescer – e avisamos. O governo federal nunca tomou a frente, assim como estados e municípios, por motivos econômicos e eleitorais. Agiram como se tudo estivesse bem, mas nunca tivemos pleno controle da pandemia."

Natalia Pasternak acrescentou:

"É muito triste olhar para essa realidade do Brasil e ver outros países que conseguiram implementar com eficiência normas de segurança e que estão caminhando para sair da pandemia. Israel não é só vacinação, fez um lockdown bem rigoroso e olha como eles estão agora. Até os Estados Unidos estão vendo diminuição e a gente aqui vendo a coisa subir. Do ponto de vista científico, o lockdown funciona, faz com que o vírus circule menos porque ele circula em pessoas, é um passageiro nosso, não está solto na rua. Se a gente consegue restringir isso, restringe o vírus."





MERCADO

Por EInvestidor
Estadão

PETROBRAS (PETR4): O HISTÓRICO DAS 10 MAIORES QUEDAS NO VALOR DE MERCADO

Esse é segundo pior momento da empresa na Bolsa desde o início do Plano Real

A decisão do presidente da República, **Jair Bolsonaro**, de trocar o executivo **Roberto Castello Branco** pelo general **Joaquim Luna e Silva** desencadeou a crise que fez as ações desabarem

Com a queda de mais de 20% tanto de **PETR3** como de **PETR4** no pregão de 22 de março de 2021, o valor de mercado da companhia encolheu R$ 74,24 bilhões

A **Petrobras** sofreu o segundo pior revés na **Bolsa de Valores** desde o início do **Plano Real**. Com a queda de mais de 20% tanto de PETR3 como de PETR4+0,87% no pregão de 22 de março de 2021, o valor de mercado da companhia encolheu R$ 74,24 bilhões, de acordo com levantamento da Economatica.

A decisão do presidente da República, Jair Bolsonaro, de trocar o executivo Roberto Castello Branco pelo general Joaquim Luna e Silva desencadeou a crise que fez as ações desabarem. A intervenção política na empresa de capital misto foi vista com ressalvas pelos principais agentes do mercado financeiro.

O estrago provocado por Bolsonaro só não foi maior do que o registrado em 9 de março de 2020, quando a crise do coronavírus somada à queda de 24% no preço do barril de petróleo, em razão de uma disputa entre **Rússia** e **Arábia Saudita**, fizeram o valor de mercado da Petrobras diminuir R$ 91,12 bilhões em um único dia.

A diferença entre as duas maiores quedas no valor de mercado da Petrobras é que em 9 de março de 2020 havia um problema generalizado, tanto que houve circuit breaker na Bolsa brasileira, que encerrou o dia com queda de 12,1%, aos 86.067 pontos. Já em 22 de fevereiro de 2021, a petroleira foi a responsável por puxar o principal índice da bolsa para baixo, que encerrou o dia em queda de 4,87%, aos 112.668 pontos.

Das 10 maiores quedas diárias em valor de mercado, cinco aconteceram em 2020, quando a covid-19 afundou os mercados globais e fez o petróleo ser negociado abaixo de zero. Outras três vezes estão ligadas à greve dos caminhoneiros de 2018, um período que paralisou o **Brasil**.

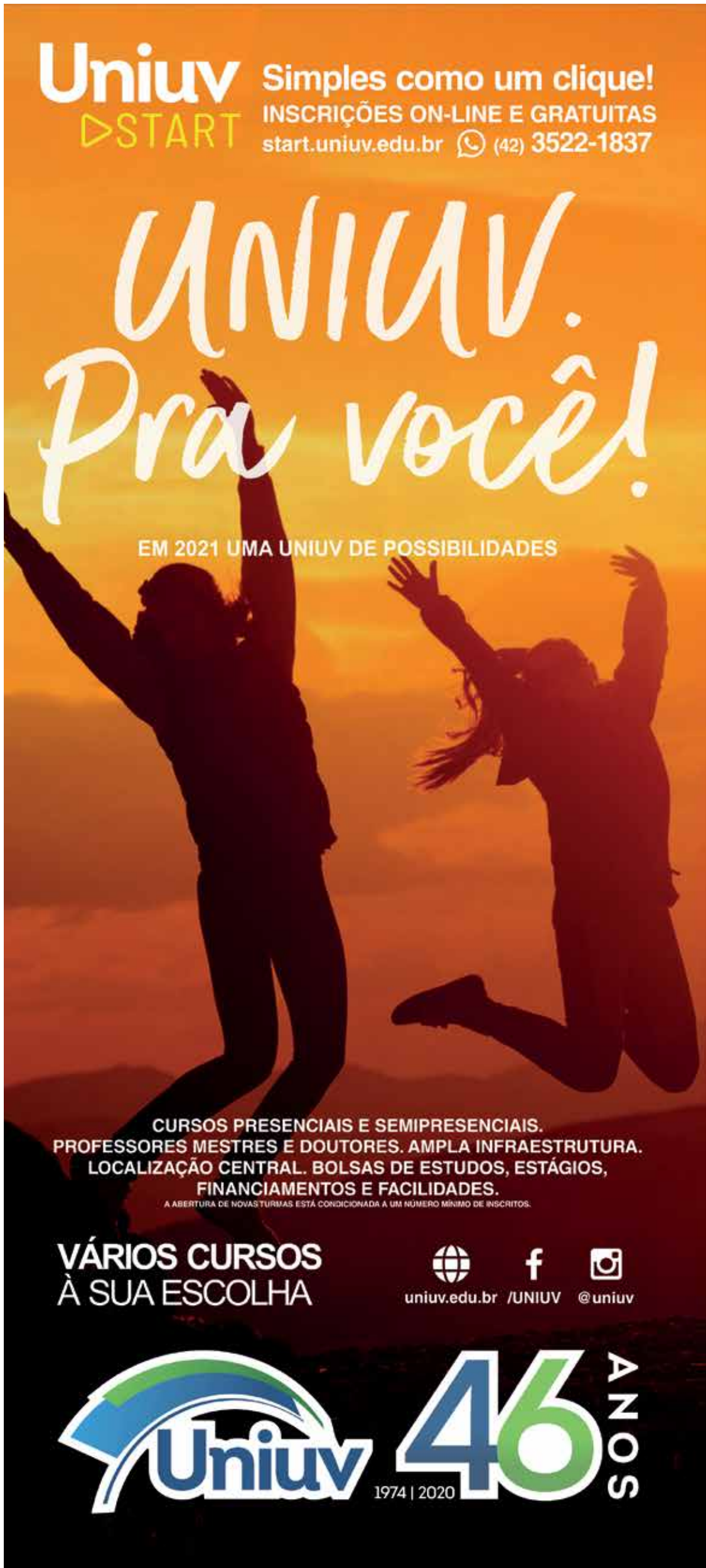
ACOMPANHE ABAIXO O QUADRO COMPLETO:

Petrobras: Maiores quedas diárias de valores de mercado

Data	Valor de mercado*	Variação diária*
09/03/2020	215,83	-91,12
22/02/2021	284,74	-74,24
24/05/2018	285,15	-47,27
12/03/2020	166,74	-43,88
01/06/2018	231,04	-40,43
28/05/2018	242,02	-40,30
26/02/2020	353,57	-39,26
15/10/2008	237,42	-36,11
06/03/2020	306,95	-34,25
16/03/2020	171,05	-33,26

*** (R$ Bilhões)**

Fonte: Economática – desde o início do Plano Real



computer help
(42) 3523-2037

“O MAIS DIFÍCIL É OLHAR PARA O FUTURO E VER QUE EU NÃO TENHO MAIS A COMPANHIA DELE AO MEU LADO”

Ladislau Alves David, ou simplesmente David, faleceu no início de fevereiro vítima de complicações da Covid-19. Familiares e amigos convivem diariamente com a saudade e compartilham lembranças



“Eu perco o amigo, mas não perco a piada”. Com a voz embargada, vivendo a dor da perda de seu amor, foi assim que **Rosângela Moskuen David**, entre outras frases definiu seu marido.

Ladislau Alves David, ou simplesmente **David**, ou **Polaco Preto**, faleceu aos 66 anos, no dia 5 de fevereiro. Foi mais uma vida que virou estatística entre os mortos, em Porto União, por complicações da Covid-19.

Ele testou positivo para a covid no dia 30 de janeiro. Segundo **Rosângela**, só estava um pouco febril e com tosse. Não tinha nenhuma comorbidade. No dia 1º de fevereiro estava com a saturação baixa e foi internado. Na madrugada do dia 3, a falta de ar - mesmo no oxigênio - aumentou e ele foi transferido para a **Unidade de Terapia Intensiva** (UTI), onde foi intubado. Faleceu na sexta-feira, 5, às 6h da manhã. *“Muito rápido, sem nenhuma chance”,* lamenta Rosângela.

O Campeão de Enduro

David nasceu em **Cascavel**, no Oeste paranaense. Quando tinha 16 anos, se mudou para **Curitiba**. **Eletrotécnico** de profissão, ele atuava com instalação elétrica industrial. Chegou em União da Vitória a trabalho e logo recebeu o convite para ser sócio em uma empresa de eletrotécnica. Foi sócio da **Centrosul** por muitos anos.

Segundo filho de uma família de cinco irmãos, *“os five brothes”* como se autonominavam eram muito unidos.

Apaixonado por esporte, foi tretacampeão de enduro de regularidade e o realizador do **1º Enduro das Cachoeiras em União da Vitória**. Em breve, assumiria um cargo na **Federação Paranaense de Motociclismo**.

Também tomou gosto por **Jeep**, e em 2008, foi campeão da **Transparaná**, competição que faz ligação da costa oeste com a costa Leste do Estado.

Uma história de amor e companheirismo

David e **Rosângela** se conheceram em 1995. Ele já tinha três filhos de relacionamentos anteriores: **Deise**, hoje com 45 anos, Daniel, atualmente com 35 anos e a **Isabela** de 25 anos. Rosângela era divorciada e mãe de **Caroline**. David a considerava filha do coração. Juntos, tiveram **Otávio**, de 21 anos. Em março. O casal faria 25 anos de união. *“Falar do David é fácil e difícil ao mesmo tempo. Homem maravilhoso, adorava os animais , sempre muito amoroso e brincalhão. A gente sempre fazia tudo sempre junto. Uma coisa que ele sempre fazia, do nada, era chegar na minha loja com uma rosa, um bilhete de Eu te amo, ou um chocolate. Esse pequenos gestos do dia a dia me fazem muita falta”*.

Louvar ao Senhor

Há seis anos o casal voltou a frequentar a Igreja. Integravam a Igreja Assembleia de Deus de Porto União. David adorava louvar ao senhor por meio do canto. Fazia parte do **Quarteto Betel**.

Lembranças

Sua partida repentina, dilacerou o coração de familiares e amigos. As lembranças de uma pessoa alegre, companheira, dedicada e perfeccionista ficarão eternizadas na memória de quem conviveu com ele.

Das diversas homenagens na rede social que David recebeu, registramos parte de uma que representa a opinião de quem o conhecia: *“Amigos, o Polaco cumpriu esta etapa da planilha da sua vida. Temos a certeza que zerou todos os pc´s com seus objetivos familiares, religiosos, profissionais desportistas e com um grande grupo de amigos. Um baita cara que deixará saudades e, principalmente bons exemplos” .*

Homenagem da filha do coração, Caroline

“Hoje é sexta-feira, então faz sete dias. Não parece, parece que acabou de acontecer, parece que acabei de receber a notícia. Para ocupar a cabeça decidi arrumar o escritório do meu pai, queimar documentos antigos, limpar. Aqui é preciso dizer que se ele estivesse fisicamente do meu lado, eu não poderia mexer em nada, tudo ali era dele, a bagunça dele, onde ele se entendia. Falando bem sinceramente, tive a impressão de ter visto ele ali, monitorando meu trabalho. Eu não joguei nada importante fora, pai. Organizei suas revistas de motocross e os recortes de cada jornal em que você apareceu (e quantos jornais!), suas palestras impressas feitas na igreja, seu material de teologia. Guardei tudo em uma caixa, aí que meu desespero aumentou. É isso? Uma caixa? Bem na hora minha mãe apareceu dizendo que um responsável por um jornal quer publicar uma matéria mais pessoal sobre você, meu pai, e se eu tivesse algo marcante que eu lembrasse era para escrever para que a gente pudesse enviar. Aí eu entendi: marcante foi simplesmente sua vida inteira. Você foi grande, foi correto em tudo que fez, honesto, você amava as pessoas, as crianças, os animais. E todos te amavam de volta. Marcante para mim foi viver o dia dia com você falando sempre que eu ia sair de casa *“aonde você pensa que vai?”*; *“não vai usar saia curta, né?”*; *“Cal, comprei uma bolachinha e guardei umas para você”; “Cal, vem aqui assistir esse desenho comigo”;* as tardes andando no Jeep chocolate, como você chamava; ver você andar de moto ou coordenar os outros que andavam; ou simplesmente sentar para almoçar com você e ouvir mais de 10 assuntos, porque você sabia muito. É difícil te desligar do esporte que você escolheu, porque você se destacou tanto, mas você era muito, muito, muito mais. Foi pai da melhor maneira que pode, foi (e vai continuar sendo) a alma gêmea da minha mãe (quem conheceu sabe que era um casamento daqueles que vemos em filmes e que eu não estou exagerando), foi um amigo para todos. Você inteiro foi marcante. E nunca vai ser esquecido, já que gerações e gerações vão continuar lembrando de você, afinal, puxei sua teimosia e vou fazer questão de ficar contando sua história, eu, sua família e seus amigos. Te amo além dessa vida”.



INFRAESTRUTURA

Por Ricardo Silveira e Wannessa Stenzel
ricardo.silveira@vvale.com.br | wanessa.stenzel@vvale.com.br

BR-476: FORA DA CONCESSÃO DE PEDÁGIOS?

Trecho entre União da Vitória e São Mateus do Sul, não integra novo Anel de Integração do Paraná; assim como a BR-153 na região de General Carneiro



O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) iniciou nesta quarta-feira (5) a publicação de editais de licitação para contratar empresas que irão atuar na fiscalização de todas as medidas, atividades e obrigações do encerramento dos contratos dos pedágios que compõem o atual Anel de Integração.

Pelo menos por enquanto, a **BR-476** entre União da Vitória e São Mateus do Sul, não integra o novo Anel de Integração do Paraná, que está sendo elaborado pelo Governo Federal. O Paraná deverá apresentar o maior pacote de concessão de rodovias do País, sob a responsabilidade e análises da **Empresa de Planejamento e Logística S.A** (EPL) e o **International Finance Corporation** (IFC), do **Banco Mundial**.

O deputado estadual **Hussein Bakri** (PSD), líder do governador do **Paraná na Assembleia Legislativa**, disse que defende um modelo de concessão rodoviária que una o menor preço com obras. **Hussein** garante suporte do Governo do Estado e que o momento é de debate. *"O Paraná só vai aceitar os pedágios nessas condições. Não queremos que as obras nas rodovias aconteçam nos últimos anos do contrato"*, diz.

Sobre a **476**, o deputado garante que cobrará um posicionamento do Secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, **Sandro Alex**, para entender porque a rodovia não faz parte do **Anel de Integração**. *"O trecho está em péssimas condições e não entendi porque não está incluso"*, disse Bakri.

Conforme o líder do governo, Sandro Alex deverá agendar uma reunião com o ministro da Infraestrutura, **Tarcísio Gomes de Freitas**. *"A ideia é entender o que vem acontecendo com a BR-476 e informar aos paranaenses nos próximos dias"*.

O **Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná** (DER/PR), iniciou em agosto do ano passado, a publicação de editais de licitação para contratar empresas que irão atuar na fiscalização de todas as medidas, atividades e obrigações do encerramento dos contratos dos pedágios que compõem o atual Anel de Integração.

Os trabalhos serão divididos em três atividades principais: recebimento dos bens das concessionárias, tanto os que foram cedidos no início do contrato quanto os que foram adquiridos ao longo das décadas; encerramento dos contratos de concessão, incluindo análise do reequilíbrio econômico-financeiro, passivos socioambientais e eventuais condições contratuais não atingidas por ambas as partes; encerramento dos convênios de delegação, em que o governo federal delegou a administração de rodovias federais ao governo estadual para serem

CONFIRA QUAIS RODOVIAS OS SEIS LOTES CONTEMPLAM

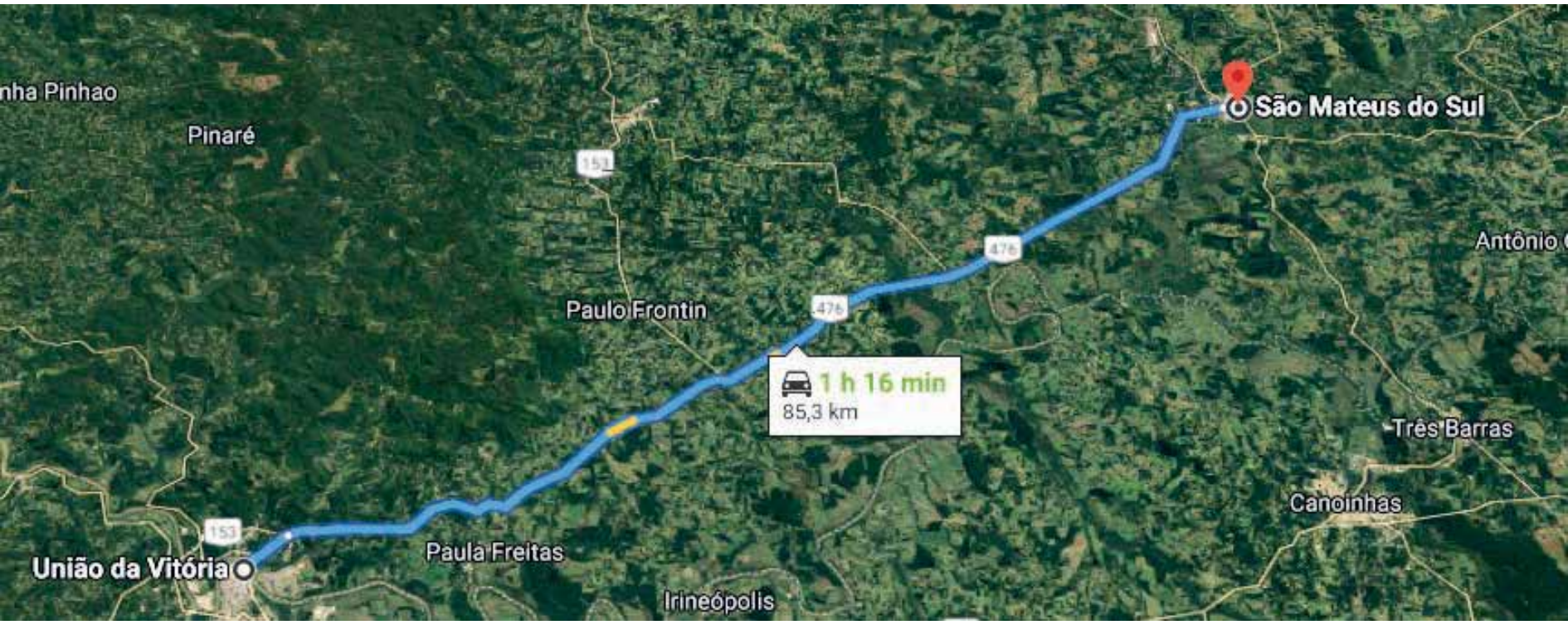
(Informações até 4 de fevereiro)



(Crédito: AEN/PR)

- **LOTE 1:** trechos das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427, com extensão total de 473,01 km;
- **LOTE 2:** trechos das rodovias BR-153, BR-277, BR-369, BR-373, PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-508 e PR-855, com extensão total de 575,53 km;
- **LOTE 3:** trechos das rodovias BR-369, BR-376, PR-090, PR-170, PR-323 e PR-445, com extensão total de 561,97 km;
- **LOTE 4:** trechos das rodovias BR-272, BR-369, BR-376, PR-182, PR-272, PR-317, PR-323, PR-444, PR-862, PR-897 e PR-986, com extensão total de 627,98 km;
- **LOTE 5:** trechos das rodovias BR-158, BR-163, BR-369, BR-467 e PR-317, com extensão total de 429,85 km; e
- **LOTE 6:** trechos das rodovias BR-163, BR-277, R-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483, com extensão total de 659,33 km.

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235



concessionadas.

Também questionando a exclusão do trecho da BR-476 no Anel de Integração, o deputado estadual **Emerson Bacil** (PSL), que integra a **Frente Parlamentar do Pedágio**, disse que a rodovia estaria no lote e, que se encontra em péssimas condições de tráfego. Enfatizou que nos próximos dias pretende agendar uma reunião técnica, com participação popular, com o objetivo de discutir o novo modelo de concessão de rodovias no Estado. *"Solicitei a reunião, pois entendo que o assunto é urgente na região. Essas audiências públicas vêm percorrendo todo o Paraná para discutir o assunto do pedágio. Queremos entender se o trecho União da Vitória à São Mateus do Sul entrará ou não no Anel de Integração. Independentemente da resposta, a via precisa de um projeto de restauração emergencial e que saia do papel"*.

Bacil citou estabelecer uma parceria com o **Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes** (Dnit) para recuperação do trecho.

Já o Secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, **Sandro Alex**, confirmou recentemente que a rodovia BR-476 não está no novo Anel de Integração. *"Desde o início, o setor produtivo nos questionava sobre a inclusão ou exclusão de rodovias. Sobre a BR-476, o Ministério da Infraestrutura nos disse que poderia estar sendo levada à leilão em um outro lote. Possivelmente, com Santa Catarina"*.

A reportagem procurou informações com o **Dnit** sobre a inclusão ou não da BR-476 em outro lote, como é o caso de uma parceria com Santa Catarina. Até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta.

Modelo adotado no Paraná

Sandro Alex, em entrevista para o **Programa CBN Paraná no Vale do Iguaçu**, comentou que a discussão sobre os pedágios vem acontecendo há mais de um ano. *"No ano passado tivemos a dificuldade da pandemia, impossibilitando a realização de audiências públicas em todo o Paraná, o que aconteceria no mês de outubro. Em janeiro deste ano, retomamos o assunto pensando na participação popular"*.

A construção da temática acontece desde 2019, entre os Governos do Estado e Federal. *"A decisão do Governo, naquela ocasião, era de que não delegaria mais as rodovias federais ao estado. Eles iriam, então, encaminhar para um processo próprio. Entendemos que a parceria entre rodovias federais e estaduais beneficia o usuário, porque forma corredores de exportação, ligação com outros estados e, também a modelagem da condição das rodovias estaduais em igualdade com as federais"*, explica.

Sandro Alex rebate que independentemente da discussão do pedágio, é de importante enaltecer o **Anel de integração**, porque gera um crescimento e desenvolvimento na indústria. *"As empresas vão onde tem logística e tem infraestrutura para elas. Então, muitas regiões do estado pediram: 'Nós queremos duplicações, queremos fazer parte, com uma tarifa justa e um processo correto'. Então, o primeiro passo foi acordar quais seriam as rodovias que iriam fazer parte. Tanto é que nós temos uma região do estado que ainda luta para entrar no anel*





CONCESSÕES

Em 1996 foram firmados convênios de delegação para exploração de rodovias federais entre o Governo do Paraná e o Governo Federal, abrindo espaço para a licitação e assinatura dos contratos de concessões no ano seguinte, divididos em seis lotes e com prazo de 24 anos. Os contratos foram modificados ao longo dos anos, com termos aditivos assinados em 1998, 2000, 2002, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Atualmente 2.505,2 quilômetros de rodovias federais e estaduais compõem o atual Anel de Integração, que será encerrado em novembro de 2021.

MELHORIAS EM SANTA CATARINA

Os engenheiros Ricardo Saporiti e Saulo Noronha, consultores da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em estudo divulgado em 2020, disseram que todos os corredores rodoviários estratégicos do Estado precisam de amplos programas de melhoria, para transporte e logística.

Para os engenheiros e representantes da própria Fiesc, uma estrada malconservada implica no aumento do custo do transporte e na competitividade das indústrias, maior consumo de combustível e acresce o índice de acidentes em 50% e o tempo de viagem em 100%.

Santa Catarina tem seis mil quilômetros de rodovias estaduais, sem contar os 2,2 mil quilômetros de rodovias federais que cortam o território catarinense.



Quilômetro 292,8, trevo de acesso à Imbituva ao km 523,7, na divisa do Paraná com Santa Catarina, em General Carneiro



de integração, como é o caso de Campo Mourão, que faz ligação com Pitanga-Guarapuava".

Serão aproximadamente 3,3 mil quilômetros de rodovias, considerado o maior lote de concessões de pedágio do Brasil. *"É uma ferida aberta na sociedade, ela está machucada. Então, é um processo que requer cuidado, zelo. Não houve transparência no passado e nem comprometimento com o usuário. Iniciamos o estudo e o Ministério contratou uma empresa, sendo de Planejamento e Logística, chamada EPL, que foi contratada para trazer o modelo, mas não o produto final"*, disse o secretário.

Palavra final?

Segundo Sandro Alex será a sociedade paranaense, por meio das audiências públicas iniciadas em 2 de fevereiro pela Frente Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Está previsto um investimento de **R$ 19,6 milhões** e **R$ 14,8 milhões**, respectivamente, para execução de todos os serviços necessários. A empresa responsável pelo gerenciamento e apoio à fiscalização, além de administrar os serviços dos demais contratos, prestará apoio, assessoramento e suporte à **Coordenadoria de Concessão e Pedágios Rodoviários do DER/PR,** setor responsável por todos os procedimentos ligados aos pedágios.

Além das auditorias, avaliações e inspeções dos elementos rodoviários, também serão feitos serviços como a identificação das obrigações do DER/PR em relação ao encerramento dos convênios e contratos, bem como o desenvolvimento de metodologias para garantir o cumprimento destas; inventário e avaliação de ações jurídicas em andamento, incluindo processos administrativos e judiciais, e de passivos socioambientais; definição de valores de indenizações; elaboração de estudos e pareceres em questões de engenharia, socioambientais, econômico-financeiras e legais; levantamento e avaliação das possíveis alternativas de acordos judiciais e extrajudiciais e seus custos; levantamento e avaliação das possíveis propostas para o encerramento dos contratos, visando o melhor interesse público, entre outros serviços. Todos os levantamentos e estudos serão organizados em relatórios específicos, para cada lote de concessão.

O orçamento prevê R$ 39,8 milhões nos cinco editais.

Também está fora

O senador **Flávio Arns** (PODE) em participação remota em audiência pública realizada na quinta-feira passada, 18, em Guarapuava, enalteceu o trabalho realizado pela Frente Parlamentar sobre o pedágio e lembrou que a BR-153 também não está inclusa no Anel de Integração.

Sobre o assunto, Sandro Alex que no segundo semestre de 2020, em visita à Irati disse que a BR-153 Sul, que passa pela região, também não faz parte do novo Anel de Integração. Segundo o secretário, o trecho que vai do quilômetro 292,8 - trevo de acesso à Imbituva ao km 523,7, na divisa do Paraná com Santa Catarina, em General Carneiro - não tem condições de receber uma praça de pedágio, devido ao alto custo que pode gerar a população. A fala foi concedida à Folha de Irati.

Inicialmente, o trecho que é federal havia entrado no estudo, mas em conversa com representantes do DER/PR, não houve possibilidade porque o trecho não possui acostamento no sentido sul e a preocupação das autoridades é que o pedágio fique muito caro para o usuário cobrir o investimento realizado. Segundo dados do DNIT, a BR-153 tem em média, um movimento diário de dois mil veículos, isso somente na região de Mallet. A via é bastante utilizada para o escoamento agrícola da região, no sentido Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

TUDO PASSA POR AQUI

De Curitiba até União da Vitória, a BR-476 é denominada de Rodovia do Xisto, por ser importante ligação com a região de São Mateus do Sul, importante polo de extração do xisto betuminoso que foi inaugurada em 1960. Trecho é um corredor de exportação e, segundo as autoridades e a própria comunidade, as melhorias na rodovia tendem a ampliar o escoamento da produção no local, da logística de peças e insumos para indústrias, como Chile, Uruguai, Argentina e Paraguai, além de fomentar o desenvolvimento no Sul do Estado. É também a primeira via de escoamento da produção da agroindústria de frios aos portos de Santa Catarina. A BR-476 é importante elo entre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pois segundo a Polícia Rodoviária Federal, tem trafego diário de aproximadamente 15 mil veículos.

O deputado Emerson Bacil e a prefeita de São Mateus do Sul, Fernanda Sardanha, disseram em janeiro deste ano, que existe um estudo de viabilidade para um desvio do tráfego da BR 476, que passa dentro da cidade. A via será de acesso exclusivo ao novo hospital Doutor Paulo Fortes - em construção, através de melhorias e recuperação do trecho. Segundo o deputado, as demandas foram levadas ao superintendente do DNIT no Paraná, José Beluzzi, para readequação da saída da BR 476 – sentido União da Vitória, até a entrada do hospital. O DNIT se comprometeu em recuperar a estrada; além da garantia de recursos para executar trabalhos emergenciais, tendo em vista as péssimas condições em que está a BR 476, desde a Lapa até União da Vitória.

Reunião com a bancada federal

Em reunião com a bancada federal do Paraná no dia 24, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, propôs que 100% do valor da outorga a ser cobrada pelas futuras concessões de pedágio seja reinvestida nas rodovias do Estado. Até então, a previsão era de que 50% dos recursos da outorga ficassem no Paraná, e o restante fosse para os cofres do governo federal.

A proposta foi feita no mesmo dia em que a Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT) iniciou as audiências públicas sobre as novas concessões. A intenção do ministro é tentar convencer as lideranças políticas do Paraná a aceitar o modelo híbrido de concessão, com leilão por menor tarifa e desconto limitado, e cobrança de taxa de outorga paga pelas empresas como critério de desempate. Deputados estaduais e lideranças empresariais, além de entidades da sociedade civil do Paraná têm defendido o leilão exclusivamente por menor tarifa.

SAIBA MAIS

RODOVIA SOB CONCESSÃO:



Empresas são obrigadas por lei a investirem na sinalização, nas estradas e em outros fatores;

PRAÇA DE PEDÁGIO



é um direito de passagem, em que um veículo pode atravessar para outra região por meio do pagamento de uma tarifa. No local, existem cabines para fazer a cobrança — geralmente, feita somente por dinheiro —, e só o motorista que pagar o valor estipulado poderá continuar a viagem.

ESTRADA: MUNICIPAL OU ESTADUAL?



As siglas que nomeiam as estradas têm embutidos códigos que explicam que tipo de rodovia cada uma é. As duas letras indicam se ela é federal (nesse caso, o nome começa com BR) ou estadual (nomes iniciados pelas siglas do estado, como PE, AM e RS).

HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

FIESC NOTÍCIAS

FIESC INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO



Etapa regional, organizada por SESI e SENAI de SC, terá participação de equipes do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Inscrições no Torneio SESI de Robótica FLL seguem até 12 de março

As inscrições para o Torneio de Robótica FIRST Lego League - Challenge, organizado pelo Serviço Social da Indústria (SESI), estão abertas. Até 12 de março, equipes compostas por até 10 competidores e treinadas por dois adultos, podem se inscrever no canal do Torneio de Robótica para competir na etapa regional que ocorre de forma on-line nos dias 9 e 10 de abril. As equipes classificadas nesta fase garantem vaga para o Festival SESI de Robótica, que será realizado entre 28 e 30 de maio. Para participar, os competidores devem ter de 9 a 16 anos e podem representar uma escola pública ou particular, clube, organização ou simplesmente formar um time formado por um grupo de amigos, mais conhecido como equipes de garagem. A recomendação é de no mínimo quatro competidores por time. Devido à pandemia da Covid-19, a competição será realizada remotamente e seu principal ambiente de avaliação será pela FIRST REH (Remote Event Hub), uma plataforma oficial da FIRST desenvolvida especialmente para os torneios online. Para inscrições e mais informações acesse: http://bit.ly/2MrcrFj.

FIESC lança novo portal do Observatório

A FIESC lançou o novo portal do Observatório da entidade. A plataforma, que reúne as principais informações da economia catarinense e do país, ganhou novo endereço (https://observatorio.fiesc.com.br), passou por uma reestruturação tecnológica e recebeu novas funcionalidades, com foco na experiência do usuário. Na parte de conteúdo, agregou novas informações e análises, especialmente sobre economia industrial. O presidente da entidade, Mario Cezar de Aguiar, destaca que ao longo de sua existência, o Observatório se consolidou como referência em informação de credibilidade e em 2020 deu importante contribuição ao enfrentamento da Covid-19. "Hoje apresentamos mais uma atualização tecnológica. O Observatório passa a contar com um ambiente moderno e dinâmico, além de novos conteúdos, onde as informações são localizadas mais facilmente. São novidades que vão ampliar a interação do Observatório com a indústria e aperfeiçoar os serviços prestados. Nesta nova fase, reforçamos a função do Observatório como centro de inteligência. Ou seja, vamos apoiar ainda mais empresas e organizações na tomada de decisão", afirma. O diretor de inovação e competitividade da entidade, José Eduardo Fiates, destaca que o site está mais automatizado, o que permite ser mais ágil nas respostas às demandas. "Vamos ter um conjunto de informações abertas à sociedade e também informações exclusivas que vão auxiliar as decisões dos empreendedores", salienta.

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Conscientização vale tanto quanto o decreto do governo de SC

O governo de Santa Catarina publicou novo decreto com regramentos que visam conter o avanço do contágio do coronavírus em todas as regiões. O número de casos, e por consequência internações, cresceram de forma assustadora a ponto de o secretário de Saúde, André Motta Ribeiro, declarar que "a pandemia deteriorou no estado todo, estamos entrando em colapso".

As taxas de ocupação dos leitos de UTI SUS para adultos beiram os 100% em praticamente todos os hospitais. SC caminha para ultrapassar a marca de 700 mil casos, com mais de 7 mil mortes desde março de 2020. Há registros de ocorrências em todos os municípios e as medidas de restrições tornaram-se mais do que necessárias.

Os gestores públicos debruçam-se sobre estudos e medidas para frear o contágio, sem prejudicar a economia, nem aumentar o desemprego. Uma tarefa árdua e muitas vezes incompreendida, mas necessária. As decisões tomadas em gabinetes dificilmente agradam a todos, mas o que se faz necessário entender é que o governo apenas dita um rumo, estabelece regras. Os maiores responsáveis em fazer estancar o avanço do vírus somos nós mesmos.

Após quase um ano de batalha, todos sabemos o que devemos ou não fazer. As informações são repassadas em abundância pela imprensa séria, e comprometida com a verdade. A rigor, nem precisaríamos mais de decretos. Já deveríamos ter consciência de que aglomerações são um campo fértil para a contaminação em massa.

Quem sai de casa para junção em bares, boates, praias ou lanchas não está só desrespeitando as regras. Desrespeita a si mesmo e aos outros. Os locais não contaminam, pessoas contaminam! É hora de obedecer regras e o bom senso, conter a doença e voltarmos a conviver sem ameaças, como no velho normal.



FACISC

A Facisc, em nota assinada pelo presidente Sérgio Rodrigues Alves, manifestou apoio às medidas restritivas. Diz a nota: "A Facisc está ao lado das lideranças e acredita que a união dos esforços em prol do bem comum é imprescindível no combate à Covid-19. As medidas atende aos anseios da classe empresarial, porém é de suma importância que se reforce a fiscalização e não penalize as empresas que têm investido para garantir a geração de empregos e renda para os catarinenses cumprindo, e inclusive, reforçando as regras sanitárias".

BRDE Dentro do processo de diversificação de suas fontes de captação de recursos, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) realizou essa semana sua primeira operação no mercado de capitais desde a década de 1980. Ao efetivar a venda de R$ 10 milhões em Recibos de Depósitos Bancários (RDBs), o BRDE faz sua estreia na emissão e oferta de títulos dentro de um projeto piloto que prevê captação global de R$ 30 milhões. A operação inédita teve como comprador um cliente já com um longo histórico de relacionamento com o banco no estado do Paraná. A ida ao mercado através da emissão de RDBs fez parte de uma estratégia do BRDE definida no início de 2020 e autorizada ainda no mês de dezembro.

▶ MDB

Diante do agravamento da pandemia, o Diretório Regional do MDB-SC está cancelando os 36 encontros presenciais previstos para ocorrer de março a maio. "Esperamos que as novas medidas restritivas anunciadas pelo governo estadual sejam eficazes para que, assim que a situação estiver sob controle, retomarmos nossas reuniões. Enquanto isso, as lideranças emedebistas reforçam compromisso de cobrar mais agilidade na vacinação", destaca o presidente estadual da sigla, Celso Maldaner.

▶ PÓS-COVID

A organização de um protocolo para atender os pacientes de coronavírus que receberam alta hospitalar e tiveram sequelas graves é o principal objetivo do grupo de trabalho GT Pós-Covid, que foi instituído pela Alesc, por meio da Comissão de Saúde. Autora do requerimento, a deputada estadual Ada Faraco de Luca (MDB) foi designada para coordenar as ações. "Nós vamos organizar a estrutura já existente e oferecer apoio ao cidadão", afirmou Ada. Será feito um levantamento geral sobre as ações prestadas aos pacientes.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

FUTEBOL NO RÁDIO?
CBN Vale do Iguaçu 106,5 FM



Em Cima do Lance
Ricardo Silveira
esporte@jornalocomercio.com

UNIÃO-VITORIENSE É DESTAQUE EM TRIATHLON DE VERÃO NO LITO

Luis Antonio Witiuk terminou em sétimo em sua categoria

No fim de semana, o atleta de União da Vitória, Luis Antonio Witiuk, foi o representante de União da Vitória no 16º Triathlon de Verão em Guaratuba, litoral paranaense. Ele garantiu a 7ª colocação na categoria 30/34 anos e 35ª no quadro geral.

A prova contou com aproximadamente 300 atletas, entre eles, grandes nomes do Triathlon brasileiro como: o paratleta Jorge Fonseca, campeão mundial de Paratriathlon; Pedro Henrique Boff, atleta que já representou o Brasil nos Jogos Olímpicos da Juventude; Pâmella Oliveira, medalhista de bronze no Jogos Panamericanos de 2011.

Witiuk competiu na categoria sprint – 750 metros de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida, e completou a prova em 1:24:11.

O atleta visa as competições de longa duração e maior esforço físico, e a primeira prova serviu como preparação para o Ironman 70.3 em Florianópolis em abril, onde as distâncias das modalidades são maiores: 1,9km de natação, 90,1km de ciclismo e 21,1km de corrida.





Na segunda-feira, 22, aconteceu o lançamento do **Mate do Iguaçu**. O produto da **Ervateira Capimar** é resultado de uma parceria com a Associação Atlética Iguaçu. A lata exclusiva do 'Mate do Iguaçu' chega ao mercado com o sabor "Goleada" feito com mate verde, menta e guaraná. Na foto, a empresária **Elizabete Capeleti** da Ervateira Capimar durante o evento de lançamento do produto. Parabéns!

PARANÁ PRODUTIVO
adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

COPEL EM ALTA



A Copel foi considerada a distribuidora com maior índice de satisfação entre clientes atendidos em alta e média-tensão no cenário nacional. A pesquisa foi realizada em 2020, sob coordenação da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee), e o resultado foi anunciado na última terça-feira, 23, em um evento online do setor. A pesquisa avalia diversos fatores, como a qualidade do fornecimento de energia, atendimento e comunicação com os consumidores, faturamento e responsabilidade socioambiental.
O índice de satisfação da qualidade percebida pelos clientes da Copel foi de 80,9 pontos, enquanto a média nacional ficou em 72,4, o que destaca a empresa como líder no atendimento aos grandes consumidores. A Copel Distribuição atende 15.261 mil clientes diretamente em média e alta-tensão, em todo o Paraná.

Produção de tilápias

O Paraná ampliou a liderança nacional na produção de tilápias. O volume em 2020 chegou a 166 mil toneladas, um aumento de 14% em relação a 2019, quando foram comercializadas 146.212 toneladas. O resultado é cerca de 135% superior ao obtido por São Paulo, vice-líder com 74.600 toneladas. O levantamento foi divulgado na última segunda-feira, 22, pela Associação Brasileira de Piscicultura, dentro do anuário Peixe BR 2021.

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A **GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, CNPJ 27.093.940/0001-29, torna público que irá requerer ao IAT, a Licença de Operação para a LT 230 kV União da Vitória Norte - São Mateus do Sul (C1) e LT 230 kV Areia - União da Vitória Norte (C1), a serem implantadas nos munic.s de Paula Freitas, São Mateus do Sul, Paulo Frontin, União da Vitória, Cruz Machado, União da Vitória e Pinhão/PR.

PREGÃO ELETRÔNICO nº. 14/2021
PROCESSO nº. 22/2021

AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Constitui objeto desta licitação a contratação de empresa para prestação de serviços de plantão médico 12 horas e plantão médico 24 horas em conformidade com as atribuições e necessidades de atendimentos especificadas no edital, para atendimento no Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 01/03/2021 às 09:00 horas do dia 12/03/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 12/03/2021.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 12/03/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF). FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações. Cruz Machado, 25 de fevereiro de 2021

Antônio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com





Com conceito inovador, inaugurou na sexta-feira, 19, o espaço **Glória Hub**. O local que está localizado no segundo piso do **Supermercados Glória da Rua 7 de Setembro** foi apresentado, pela família **Famílias Storck** e **Wengerkiewicz**, em um Happy Hour, com a proposta do tradicional café e lanches saudáveis. Sucesso!

Divulgação/Assessoria



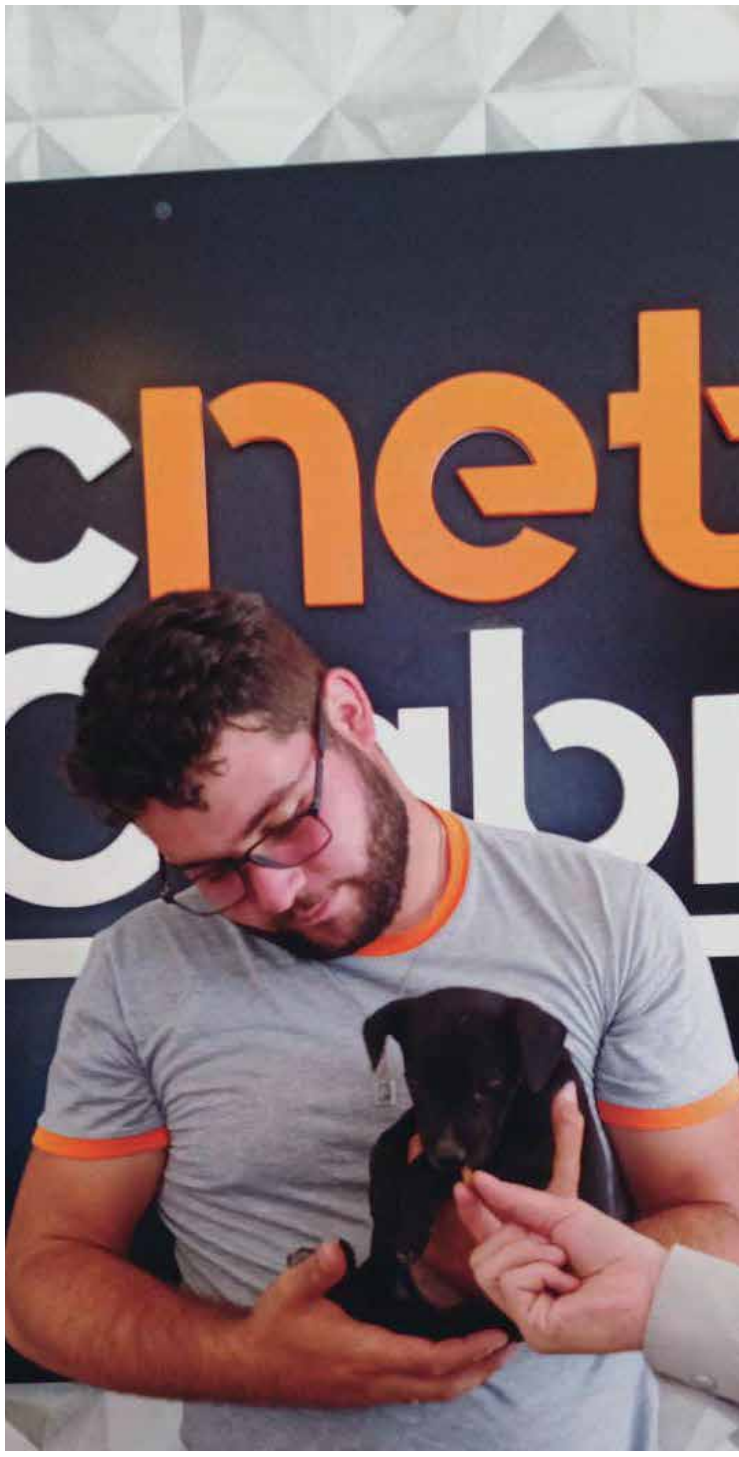


IMPLANTE DENTÁRIO: SOLUÇÃO ASSERTIVA PARA CORRIGIR O SORRISO

Muito além da solução de um problema de saúde, os implantes contribuem – e muito! – para a melhora da autoestima e da qualidade de vida. Afinal, o sorriso é o cartão de visitas de qualquer pessoa. *"O implante é como se fosse uma instalação de um quadro na parede de alvenaria. Você faz um furo na parede, aí vem a bucha, que é o implante, o parafuso que é a conexão e o quadro, que no caso, é o dente"*, exemplifica com bom humor o diretor clínico da **Oral Unic** de União da Vitória, doutor **Willian Costa**. Com o procedimento, o sorriso é restaurado e a confiança também. *"Eu sempre falo para o paciente que só pensando na mastigação, a vida já melhora muito. Imagina o sorriso! Isso devolve a autoestima, alivia a mente. É algo que muda a vida, com certeza"*, afirma o diretor clínico. O implante está cada vez mais democrático, acessível e longe de ser um procedimento complicado. Sorrir ficou a um implante de distância.



A **Academia Corpo Mania** está de cara nova e ficou ainda mais bonita!
O Espaço ganhou uma reformulação na marca e na fachada, agora muito mais modernas. Parabéns **Silvia** e **Elton**.



Momento fofura! No dia 18, a **Ciabrasnet** ganhou um novo mascote, carinhosamente chamado de RJ! Ele apareceu super assustado na **Ciabrasnet** e o **Muriel**, técnico na empresa já tomou uma atitude: adotou o pequeno que agora tem um lar e muito amor.

ESTUDO

Da Redação
com informações do jornal O Estado de S. Paulo

APÓS ALTA, UM EM CADA QUATRO PACIENTES INTUBADOS COM COVID-19 MORRE POR SEQUELAS

Primeiros resultados do estudo envolveram a participação de 1.006 pacientes.

Um estudo realizado pela **Coalizão Covid-19,** conduzido por oito hospitais de excelência do Brasil, apontou que 25% dos pacientes que são intubados por conta do coronavírus vão á óbito em razão de sequelas deixadas pela doença após receber alta hospitalar. Entre os internados que não precisaram passar pelo procedimento, a taxa de mortalidade é de 2%. A pesquisa foi publicada no jornal O Estado de São Paulo.


Reprodução/Ig Saúde

Os estudos foram feitos com pacientes internados nos hospitais Israelita Albert Einstein, HCor, Hospital Sírio-Libanês, Hospital Moinhos de Vento, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, Brazilian Clinical Research Institute (BCRI) e Rede Brasileira de Pesquisa em Terapia Intensiva (BRICNet).

Os primeiros resultados do estudo envolveram a participação de 1.006 pacientes. A idade média dos participantes é de 52 anos, 62% desses são homens. O tempo médio de hospitalização dos participantes foi de nove dias. Um quarto desses necessitou de ventilação mecânica.

Quanto ao retorno ao mercado de trabalho, 20% daqueles que foram intubados ainda não havia voltado a trabalhar seis meses após a internação. Entre os que não precisaram de ventilação mecânica a taxa é de 5%.

Os participantes do estudo são acompanhados por meio de ligações telefônicas a cada três, seis, nove e 12 meses após a alta hospitalar. Os pesquisadores buscam entender se os pacientes tiveram que ser reinternados em algum momento após a primeira alta. Os dados preliminares mostram que, em números gerais, 17% precisou ser reinternado. Entre os intubados, o número sobe para 40%.

Os pesquisadores alertam, contudo, que é a gravidade da doença a responsável pelas mortes, e não o procedimento de intubação. A ressalva é feita pois pacientes têm adiado a ida ao hospital por medo de serem intubados.

BRASIL: MAIS DE 70 MIL MORTES PROJETADAS

O Ministro da Saúde, General Eduardo Pazuello, foi informado de que, ainda que o plano de vacinação seguisse sem atropelos daqui para frente, o Brasil deve registrar mais 70 mil mortes por Covid-19 até a maior parte da população ser imunizada contra a doença. Os relatórios com essas projeções são entregues semanalmente para o ministro por sua equipe técnica. O total de mortos por Covid-19 no Brasil chegou ontem a 248.646, segundo o consórcio de veículos de imprensa.

— DISSE:

Affonso Celso Pastore, em entrevista para o Estadão, comentou a demissão de Roberto Castello Branco da Petrobras:

"Acabou-se a ilusão de um suposto 'liberalismo econômico' do governo Bolsonaro que levaria à retomada do crescimento. Fixar o preço do petróleo não é como fixar o preço de um misto-quente. Ao repassar para os preços domésticos as variações do preço internacional do petróleo, a Petrobrás elevava os lucros e atraía capitais externos, o que ajudava a recuperar a economia. Se o governo ainda tivesse uma pálida sombra do liberalismo que propagava durante a campanha eleitoral, teria de deixar a empresa livre para fixar os preços no mercado interno, respondendo às variações internacionais."

Ele disse também:

Bolsonaro não é liberal, e sim um populista, semelhante a Viktor Orbán, na Hungria, Erdogan, da Turquia, Putin, na Rússia, com propensão a ser um ditador, como Maduro, na Venezuela. Não tem nenhum compromisso com a democracia, com a melhoria das condições de vida da população. Visa, apenas, à sua reeleição em 2022 e proteger-se contra o impeachment."

E mais:

Os empresários têm de sair da casca e começar a gritar no plano político. Vejo hoje uma retração como nunca vi antes. O sujeito escreve um artigo dizendo 'olha, não chacoalha muito, um dia o Bolsonaro vai embora…' O empresariado tem de se posicionar, olhar para o futuro do País. Não só o dele, o da empresa. Acho que é preciso um pouco mais de proatividade no campo político para que a gente construa um país melhor. A superação do desafio não vem sozinha."









computer help
(42) 3523-2037

Secretário de Estado da Agricultura
"Tudo o que SC produz é com qualidade"

[PeloEstado]

Entrevista
Altair Silva



Altair Silva é natural de Major Gercino, tem 54 anos, é técnico agrícola e formado em Direito, com MBA em Agrobusinness pela Fundação Getúlio Vargas.

Ao longo de sua trajetória profissional, sempre teve forte ligação com o agronegócio catarinense, com passagem pela secretaria da Agricultura de Chapecó e contribuição em diversas entidades envolvidas com o setor.

Em 2018, foi eleito deputado estadual com mais de 30 mil votos. Em janeiro, assumiu a secretaria de Estado da Agricultura no que considera "o maior desafio da sua vida". Entre as ações de sua gestão, destaca reduzir os impactos da estiagem e a melhoria na energia elétrica disponível no meio rural, entre outras.

O agronegócio responde por 70% das exportações catarinenses e por cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado. Manter o nível de excelência e melhorar ainda mais o setor estão na pauta do secretário de estado Altair Silva de agora em diante.

Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, ele fala sobre esses desafios. Confira:

[Pelo Estado] - O senhor pode fazer um balanço de um mês à frente de uma pasta tão importante para Santa Catarina?

Altair Silva – A oportunidade de assumir a secretaria da Agricultura representa um grande desafio na minha vida. Eu sempre fui ligado ao agronegócio catarinense, me sinto bem à vontade com a equipe da Cidasc, da Epagri e do Ceasa, temos uma grande equipe de técnicos, com conhecimento e competência para realizar grandes ações. Recentemente assinamos a renovação do Terra Boa, onde estamos investindo R$ 57 milhões em programas de troca-troca, ou seja, o produtor paga com aquilo que produz. Esse programa beneficia o calcário para corrigir a acidez do solo; sementes de milho; kit forrageira; solo saudável e kit abelha. Esses R$ 57 milhões vão movimentar cadeia produtiva muito importante, que é a do milho, principal insumo da agroindústria catarinense.

[PE] – O senhor lançou um desafio para o cultivo do milho no inverno, como é isso?

A.S. - Estamos realizando um grande trabalho junto às empresas de pesquisa para incentivarmos cultivares de inverno. Santa Catarina tem um déficit significativo. Compramos milho de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, a 2 mil quilômetros de distância, com um custo de frete altíssimo. Por isso trabalhamos para incentivarmos esses cultivares de inverno. Durante o verão nós temos as safras de soja e de milho, mas durante o inverno as áreas ficam no máximo com uma cobertura verde. Queremos que essas áreas produzam cereais para serem aproveitados para fazer ração, como o trigo. Vamos desenvolver uma variedade específica para a produção de ração. Esse é um grande desafio, porque o trigo que produzimos é vocacionado para o pão. Queremos reduzir o déficit na produção de ração para a avicultura, para a suinocultura e para a bovinocultura leiteira.

[PE] – Há também um desafio para o cultivo do arroz. O senhor pode explicar como será?

A.S. – Nós temos também um desafio para desenvolver cultivares de inverno na lavoura do arroz. O arroz é colhido e fica lá o período todo do inverno esperando a volta do cultivo do próprio arroz. Vamos investir forte em pesquisa para encontrar variedades que se adaptem ao solo onde hoje é cultivado o arroz, para possamos ter mais produção de milho em Santa Catarina. Recentemente estive no Sul do Estado onde as cooperativas estão fazendo um grande programa. Então, temos o apoio do governador Carlos Moisés para desenvolvermos o troca-troca e produzirmos mais ração para as agroindústrias e diminuirmos esse déficit.

> "Estamos investindo R$ 57 milhões em programas de troca-troca em nosso estado onde o produtor vai pagar com aquilo que ele produzir."

[PE] – Santa Catarina gerou mais empregos mesmo diante de uma estiagem histórica. Quais são as ações para minimizar este problema junto aos agricultores?

A.S. – A secretaria da Agricultura tem duas linhas mestras, a recuperação de nascentes de água, com a reservação de água na forma de cisternas e açudes, inclusive com programas subsidiado por juro zero, onde o produtor pode contratar empréstimo com o estado fazendo o aporte do juro. Ele pode procurar a Epagri que, de acordo com o perfil produtivo dele, ver em qual modelo se encaixa para captar recursos. Criamos ainda um programa para financiar poços artesianos de forma coletiva – no mínimo cinco produtores juntos, que podem captar recursos até o valor de R$ 50 mil a juro zero e, pagando as prestações em dia, ainda tem um desconto de 30%. Ou seja, pega R$ 50 mil e acaba pagando R$ 35 mil em 5 anos.

[PE] – Qual o trabalho que está sendo feito junto às prefeituras para o caso de nova estiagem?

A.S. – Estamos fazendo um trabalho junto às prefeituras para a aquisição de equipamentos para elas já estarem preparadas na próxima estiagem. A grande dificuldade é o transporte de água para essas propriedades. Estamos fazendo um estudo para que o estado possa ajudar as prefeituras a terem infraestrutura necessária para atender essa demanda.

[PE] – Há também uma ação para energia elétrica no campo. Como é esta ação?

A.S. – Essa é a segunda linha mestra da nossa pasta. Ela se dá de duas formas: uma atender a demanda das propriedades que têm necessidades de motores com potência superior a 12,5 cv; porque a energia monofásica e bifásica comporta, no máximo, apenas motores com essa potência. Quando alguma atividade precisa de motores mais potentes, a energia é trifásica. Então, estamos melhorando a energia monofásica, trocando os fios existentes que eram sem proteção – dá um vento, cai um galho ou a própria folha, faz com que corte a rede de energia e a atividade rural fica parada. Estamos trocando por fios protegidos, que garantem mais segurança. Eu sei que os produtores rurais querem isso para ontem, mas lembro que todo o programa de eletrificação rural levou 40 anos para atender todas as demandas do interior e não será em 40 dias que nós vamos atender toda essa demanda, até porque não temos fornecedores nem estrutura suficientes necessários.

[PE] – A secretaria da Agricultura, então, precisa da parceria da Celesc?

A.S. – Estamos num diálogo muito forte com a Celesc. Mas a Celesc é regulada pela Aneel e tem que seguir as resoluções da agência reguladora. Todos os fios de internet das cidades pagam um aluguel para a Celesc sobre o poste que é utilizado. A cada poste ela paga R$ 100 de aluguel. Então você imagina no interior, que é distante, em áreas enormes, se for pagar R$ 100 reais de aluguel a cada poste, a internet de qualidade nunca vai chegar no interior. Vamos depender da internet via rádio que a gente sabe que é uma tecnologia frágil, e com velocidade baixa. Nós estamos numa grande articulação junto à Celesc para que no interior esse custo seja isento para que possamos levar fibra óptica até essas localidades. Aí sim vamos conseguir fazer tudo o que o produtor precisa para gerar mais riqueza. Energia de qualidade, água em abundância e internet.

[PE] – Quais as ações para a Pesca?

A.S – O potencial pesqueiro de Santa Catarina é extraordinário. Temos um litoral bem superior ao do Paraná, São Paulo, perdemos para o Rio Grande do Sul apenas em tamanho, com uma costa oceânica muito mais favorável à exploração da piscicultura, além do peixe de água doce. A piscicultura tem sofrido altos e baixos, ainda não é uma cadeia produtiva organizada. Não que seja desorganizada, essa palavra não cabe. Mas estamos fazendo reuniões importantes para dar condições para o setor trabalhar com mais estabilidade. A pesca é um setor que historicamente não se sente atendido por políticas públicas e, às vezes, não compreendido pelos órgãos ambientais. Então precisamos contribuir para melhorar cada vez mais a pesca.

> "Nós precisamos oferecer ao produtor catarinense o que ele precisa: água em abundância, energia energia de qualidade e internet com velocidade."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

MOROU EM PORTO UNIÃO 1

Nascido no dia 05 de abril de 1877, em Hedemora, na Suécia, Claro Gustavo Jansson (nascido Klas Gustav Jansson) morou em Porto União, Santa Catarina. De começo, morou na pequena Jaguariaiva, no Estado do Paraná. Da lá, mudou-se para Lapa, no mesmo Estado. Depois do "Cerco da Lapa", voltou para Jaguariaíva. Logo depois aventurou-se nas plagas de Porto União, onde empregou-se como capataz de turmas que exploravam erva-mate. Nesta mesma atividade, embrenhou-se pelos sertões de pinheiros do Oeste Catarinense até as Missiones, na Argentina, onde viveu por alguns anos em Barracón, atualmente Bernardo Irigoyen. Viúvo da primeira esposa (a brasileira Benedita Mattoso, de Porto União-SC), e, já pai de três filhas, casou-se em segundas núpcias com a sueca Eleonora Deflon, com ela teve mais seis filhos e muitos netos e bisnetos. De Missiones, voltou para o Brasil, novamente, para Porto União da Vitória, onde se estabeleceu como fotógrafo. Nesta época acompanhou e fotografou a entrada, em Porto União-SC, das tropas do Coronel João Gualberto, Comandante da Força Pública e depois Patrono da Policia Militar do Paraná. Conheceu o Monge João Maria. Mais tarde, empregou-se como fotógrafo oficial da Cia. Lumber, e mudou-se para Três Barras-SC - sede da Serraria Lumber, de onde continuou fotografando os movimentos relativos à Guerra do Contestado até o final. Ainda era tido e havido como "o Fotógrafo dos Tropeiros". Morreu no ano de 1954, em Curitiba, Paraná. Nota: A Coluna Milho no Monjolo recomenda o livro "Claro Jansson: O Fotógrafo Viajante". Boa Leitura!

MOROU EM PORTO UNIAO 2

Nascida no dia 20 de junho de 1914, em Avaré, São Paulo, Djanira da Motta e Silva, (Dijanira Paiva era o nome de batismo, retificado para "Djanira" em Ação Judicial), era pintora, desenhista, ilustradora, cartazista, cenógrafa e gravadora. Logo após o nascimento, morou e cresceu em Porto União, Santa Catarina. A infância e a adolescência da artista se caracterizam pela vida simples e pelo trabalho no campo. Tanto que em Porto União morou, cresceu e trabalhou na lavoura. No entanto, no ano de 1932, ela voltou para Avaré-SP. Depois, morou em São José dos Campos, onde fez o seu primeiro desenho: um "Cristo no Gólgota". Viúva de Bartolomeu Gomes Pereira, ela conheceu o poeta José Shaw da Motta e Silva, "o Motinha", em Salvador-BA, com quem casou no dia 15 de maio de 1952. Morou ainda no Rio de Janeiro (Bairro Santa Teresa), Estados Unidos, União Soviética (por dois anos) e novamente no Rio de Janeiro. No ano de 1966, a Editora Cultrix publicou um álbum com seus poemas e suas serigrafias. Em sua memória foi criado o "Centro Cultural Djanira da Motta e Silva", em meio a um bosque na área urbana de Avaré-SP. O local recebeu o nome da pintora Djanira da Motta e Silva, significando o Tributo do Município de Avaré à "maior artista avareense de todos os tempos". Morreu no dia 31 de maio de 1979, no Janeiro, RJ.

Beira do Iguaçu, Fevereiro de 2.021
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

AMAZONAS: Mais mortes em 2021

Segundo o UOL, no Amazonas, as mortes registradas por Covid-19 em 2021 já superaram as do ano passado inteiro. Foram 5.288 mortes em 54 dias de 2021 contra 5.285 em dez meses de 2020.

PUBLICAÇÃO LEGAL

Súmula do Requerimento de Renovação da Licença Ambiental de Operação

FORMASA AGROFLORESTAL LTDA., torna público que irá requer junto ao Instituto de Água e Terra-IAT, a Renovação da Licença Ambiental de Operação, para a extração de rocha cascalho, dentro de sua propriedade, na localidade de Taguá, Município de Cruz Machado-PR.

AVISO
CREDENCIAMENTO 004/2021

A Prefeitura Municipal de Cruz Machado – PR torna público que estará recebendo, documentação para o Credenciamento objetivando a contratação de pessoas jurídicas para a prestação de serviços especializados nas áreas de GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, visando à prestação de serviços aos usuários do SUS, abrangendo as seguintes especialidades/procedimentos/consultas médicas conforme detalhados no anexo I, Este credenciamento encontra-se fundamentado nas disposições contidas na Constituição Federal, Lei 8.666/93, Lei Estadual 15.608 e as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie, mediante a celebração de contrato de credenciamento de prestação de serviços, conforme as condições estabelecidas neste edital e em seus anexos. Regem o presente processo a Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores. O recebimento dos protocolos ocorrerão a partir do dia 01/03/2021 as 09:30 (nove e trinta) horas até dia 17/03/2021 às 09:30h. O credenciamento terá validade de 12 (doze) meses, podendo durante seu período de vigência receber novos credenciados que serão classificados nos prazos estimados no edital. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na CPL, O edital completo estará à disposição dos interessados, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, e no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações. Cruz Machado, 25 de fevereiro de 2021.

Antônio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal



ESTADO DO PARANÁ
PREFEITURA MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO
CNPJ 76.339.688/0001-09
Avenida Vitória nº251 CEP 84620-000
Cruz Machado Pr.

CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2021 • AVISO
O presente EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA tem por objeto a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis produzidos por Grupos Formais e Informais da Agricultura Familiar, Fornecedores individuais e Empreendedores Familiares Rurais e/ou suas Cooperativas e Associações, destinadas ao Programa de Alimentação Escolar do município de Cruz Machado (ano letivo de 2021), cumprindo as normas estabelecidas pelo FNDE, Resolução 26/2013 e alterações, conforme Termo de Referência constante do (Anexo I) deste edital. DA ENTREGA DO CHAMAMENTO Data: 24/03/2021 Horário: as 09:00 horas. Local: Comissão Permanente de Licitação – Prefeitura de Cruz Machado - PR Endereço: Avenida Vitória, 251 – 1º andar - Centro – Cruz Machado - PR CEP: 84620-000 CONSULTA AO EDITAL: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados, na Comissão Permanente de Licitação (CPL), em meio digital, mediante entrega de um CD ou pen-drive, de segunda a sexta-feira, no horário de 09:00 às 11:30 e de 14:30 às 16:30 horas, ou pelo endereço eletrônico http://www.pmcm.pr.gov.br. Quaisquer dúvidas contatar pelos telefones (42) 3554-1222 ramal 243.
Cruz Machado, 25 de fevereiro de 2021.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA
PROCESSO 174/2020
PREGÃO ELETRÔNICO 83/2020

O Município de Cruz Machado, através do Departamento de Compras e Licitações, com fulcro na lei 8.666/93 e alterações posteriores, torna público, que a licitação regida pelo Edital 83/2020, objeto do processo a seleção de sociedade empresária objetivando a aquisição de equipamentos de urgência e emergência os quais serão destinados ao Hospital Municipal através da Resolução SESA Nº 497/2017, sendo um desfibrilador cardíaco DF, com data de abertura no dia 08/12/2020 às 09h30min, foi considerada FRACASSADA.
Cruz Machado, 24 de fevereiro de 2021.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Pregoeira

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A **GRALHA AZUL TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**, CNPJ 27.093.940/0001-29, torna público que irá requerer ao IAT, a Licença de Operação para a LT 230 kV União da Vitória Norte - São Mateus do Sul (C1) e LT 230 kV Areia - União da Vitória Norte (C1), a serem implantadas nos munic.s de Paula Freitas, São Mateus do Sul, Paulo Frontin, União da Vitória, Cruz Machado, União da Vitória e Pinhão/PR.

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 08/2021.
Interessado: Secretaria de Saúde
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 31/2021. Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito: OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a aquisição de medicamentos destinados ao uso hospitalar, devido à desistência dos vencedores destes itens no Pregão Eletrônico 076/2020, sendo estes destinados ao Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade. Favorecido: Promefarma Representações Comerciais LTDA, CNPJ: 81.706.251/0001-98 e Pontamed Farmacêutica LTDA, CNPJ: 02.816.696/0001-54. Valor Total R$ 10.255,00 (Dez mil duzentos e cinquenta e cinco reais). Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93. Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 08/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00 Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.30 Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado. Cruz Machado-PR, 24 de Fevereiro de 2021.

Prefeito Municipal

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE
DISPENSA DE LICITAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
DE CRUZ MACHADO

Processo de Dispensa: 08/2021.
Interessado: Secretaria de Saúde
À vista dos elementos contidos no presente processo devidamente justificado, CONSIDERANDO que o PARECER JURÍDICO prevê a DISPENSA em conformidade ao disposto no artigo 24 inciso II da Lei Federal 8.666/93, em especial ao disposto no artigo 26 da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA DE LICITAÇÃO do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO nº 31/2021.
Autorizo em consequência, a proceder-se à prestação dos serviços nos termos da adjudicação expedida pela Comissão Permanente de Licitação, conforme abaixo descrito:
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a aquisição de medicamentos destinados ao uso hospitalar, devido à desistência dos vencedores destes itens no Pregão Eletrônico 076/2020, sendo estes destinados ao Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade. Favorecido: Promefarma Representações Comerciais LTDA, CNPJ: 81.706.251/0001-98 e Pontamed Farmacêutica LTDA, CNPJ: 02.816.696/0001-54.
Valor Total R$ 10.255,00 (Dez mil duzentos e cinquenta e cinco reais).
Fundamento Legal Artigo 24 Inciso II da Lei nº 8.666/93.
Justificativa Anexa nos autos do processo de dispensa de licitação nº 08/2021.
Elemento de Despesa: 3.3.90.30.00.00.00
Dotação orçamentária: 04.01.2.014.3.3.90.30
Determino, ainda, que seja dada a devida publicidade legal, em especial à prevista no caput do artigo 26 da Lei Federal nº 8.666/93, e que, após, seja o presente expediente devidamente autuado e arquivado.
Cruz Machado-PR, 24 de Fevereiro de 2021.

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE
CRUZ MACHADO
Av. Vitória, 251 - Cruz Machado-Pr
CEP: 84620-000
CNPJ 76.339.688/0001-09 - Cruz Machado – PR

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO 31/2021
PROCESSO DE DISPENSA Nº 08/2021
CONTRATANTE: Município de Cruz Machado, Estado do Paraná.
CONTRATADO: Promefarma Representações Comerciais LTDA e Pontamed Farmacêutica LTDA
OBJETO: A presente dispensa de licitação visa a aquisição de medicamentos destinados ao uso hospitalar, devido à desistência dos vencedores destes itens no Pregão Eletrônico 076/2020, sendo estes destinados ao Hospital Municipal Santa Terezinha desta municipalidade.
VALOR TOTAL: R$ 10.255,00 (Dez mil duzentos e cinquenta e cinco reais).
PRAZO DE CONTRATO: 2 meses
RESPALDO LEGAL: Lei 8.666/93 – Art. 24 Inciso II

CONTRATANTE
Município de Cruz Machado

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.
• Assembleias
• Demostrações financeiras

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná
Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro
Fone/Fax (042) 3554-1404 - CEP 84620-000 - Cruz Machado/Pr
E-mail: camara_cm@globo.com

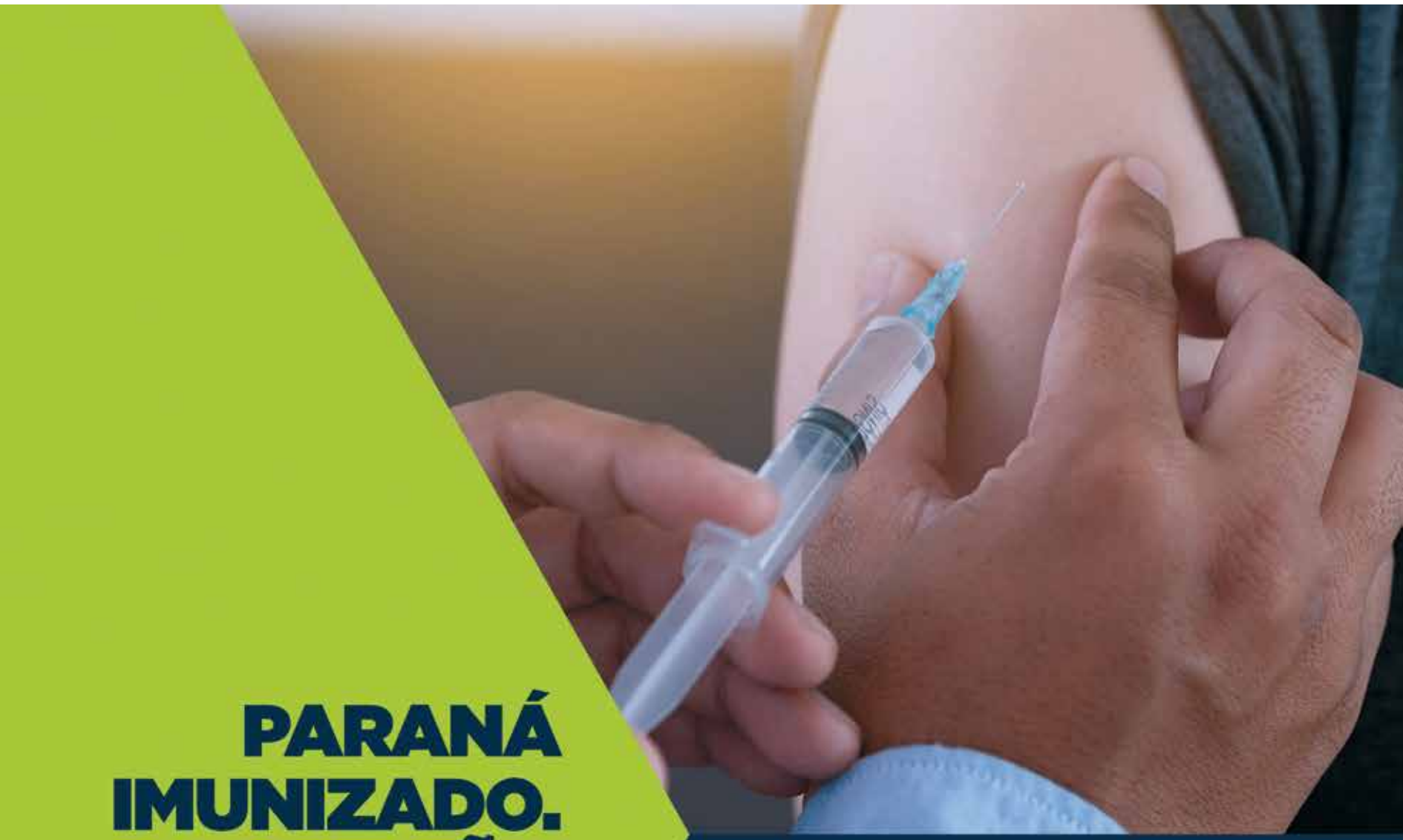
EXTRATO REFERENTE À DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº001/2021
PROCESSO LICITATÓRIO 001/2021
CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO, ESTADO DO PARANÁ.
CNPJ sob o nº 01.507.273/0001-90
CONTRATADO: LANCER SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA-EPP.
Rua XV de novembro n.º 1.480-sala 704-centro 89.010.002-Blumenau-SC.
CNPJ: 00.685.840/0001-35 INSCRICAO ESTADUAL: 253.138.159- I.M-54.249-0
OBJETO: Contratação de licença de uso mensal de sistema Legislativo para uso das rotinas de trabalho da Câmara Municipal, incluso atualização e suporte.
Período de contratação: 24 (vinte e quatro meses) a contar da assinatura do contrato.
VALOR MENSAL DA CONTRATAÇÃO:
R$ 466,20(quatrocentos e sessenta e seis reais e vinte centavos.
VALOR TOTAL CONTRATAÇÃO:
R$ 11.188,80(onze mil, cento e oitenta e oito reais e oitenta centavos)
RESPALDO LEGAL:
Art. 24º, Inciso II da Lei Federal nº8. 666/93.
Cruz Machado, 24 de fevereiro de 2021.

CONTRATANTE:
Câmara Municipal de Cruz Machado.
CONTRATADO:
LANCER SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA LTDA.
CNPJ: 00.685.840/0001-35

SANEPAR
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR torna público que requereu ao IAT Autorização Florestal do seguinte empreendimento: Atividade: Corte de vegetação para obras de utilidade pública de implantação do SES. Endereço: Rua Nivaldo P. Martins. s/nº. Município: Antonio Olinto/ PR.

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235



PARANÁ IMUNIZADO. POPULAÇÃO PROTEGIDA.

Não aglomere

Use máscara

Higienize as mãos

A vacinação no Paraná segue os planos nacional e estadual de imunização. Conforme as vacinas chegam, elas são enviadas aos municípios, que se organizam para aplicar as doses. Fique atento ao cronograma de sua cidade.

ACESSE WWW.CORONAVIRUS.PR.GOV.BR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE